



QUINA

BORDE

Martha Gomes de Freitas¹
PPGARTES/UFPEL
Associado/a/e ANPAP: Não

Resumo: Quina é um ensaio visual que se detem em uma mesma fotografia, repetidamente exposta as alterações de contraste, do esbranquiçado que salienta o aspecto gráfico a imagem encorpada. Trata-se da construção de uma visualidade que vai se desorientando na sequência até que o corpo surge como chave para as transições propostas. Do título extraímos uma situação limite, canto ou saliência. Nesta ambiguidade, temos a chave para a coifa e sua malha geométrica dialogarem com os concavos do colo feminino.

Palavras-chave: Repetição. Cotidano. Casa. Corpo feminino.

Resumen: *Borde es un ensayo visual que se centra en la misma fotografía, expuesta repetidamente a cambios de contraste, desde el tono blanquecino que realza el aspecto gráfico hasta la imagen integral. Es la construcción de una visualidad que se desorienta gradualmente hasta que el cuerpo emerge como la clave de las transiciones propuestas. Del título extraemos una situación límite, una esquina o una protuberancia. En esta ambigüedad, tenemos la clave de la campana y su malla geométrica que dialoga con las cóncavas del cuello femenino.*

Palabras clave: *Repetición. Vida cotidiana. Hogar. Cuerpo femenino.*

¹Artista visual, Mestre e Doutora em Poéticas Visuais/UFRGS. Professora no curso de Bacharelado em Artes Visuais e no PPGARTES – linha de pesquisa Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano, Centro de Artes/UFPEL. Coordenadora do projeto de pesquisa Estudo Sobre a Profundidade.
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0254189585547823>



QUINA

Procurar uma linha de horizonte, um ponto de fuga, dentro do espaço doméstico é compreender sempre um anteparo em frente aos olhos. Uma barreira física que protege, mas que também aprisiona como nos pontua Jean Frémon ao analisar a obra de Louise Bourgeois, os trabalhos da artista que mesclam a casa e o corpo feminino (Frémon, 2010). A questão é encontrar espaço para fazer esse olhar transgredir a ordem deste anteparo, descobrir-se dono de si em um imaginário que convoca a outras formas de habitar.

Quina é uma palavra que traz consigo a referência à multiplicação, a aquilo que insiste mais de uma vez - cinco ou quinhentas - em uma mesma possibilidade. Simultaneamente, tal palavra também nos informa espacialmente sobre o que pode ser a saliência de um volume ou o seu inverso, o canto. Nesse sentido, entendemos esse aspecto como a terminalidade de um espaço, o ápice de um percurso, seja para o corpo, a mão ou o olhar.

O ensaio então toma esse ápice, esse ponto sem retorno para pensar um corpo feminino que se confronta com a parede branca e asséptica do interior doméstico. De tanto depositarmos a percepção sobre a geometria do azulejo, sua base quadrada, uma continuidade estendida - de uma parede a outra, do teto ao chão-, começamos a embaralhar a individualidade de cada peça para compreender outras relações. Na imagem escolhida, a coifa que sublinha o canto, ainda feita dos mesmos azulejos que fazem o olhar deslizar, expõe diferentes expectativas de ser ou estar. O olhar confronta-se com definições sobre o que é interno ou externo, desdobrando alternativas de escape por entre as linhas que compõe a cena.

É nessa direção que, ao interferir no contraste das imagens, estabelecendo um percurso entre o gráfico e o vívido, proponho um imaginário de deslocamentos que findam no próprio reconhecimento do corpo enquanto anteparo doméstico. A repetição do mesmo corte, do mesmo enquadramento, ao assumir, do esbranquiçado ao tom corriqueiro de uma parede, uma qualidade transitória para o olhar, acaba por sugerir ao corpo, ao colo, e as suas concavidades, uma aproximação.

A quina, como insistência e última saliência, configura a possibilidade de um encontro que se instala através da impregnação entre a casa e o corpo feminino que a habita.

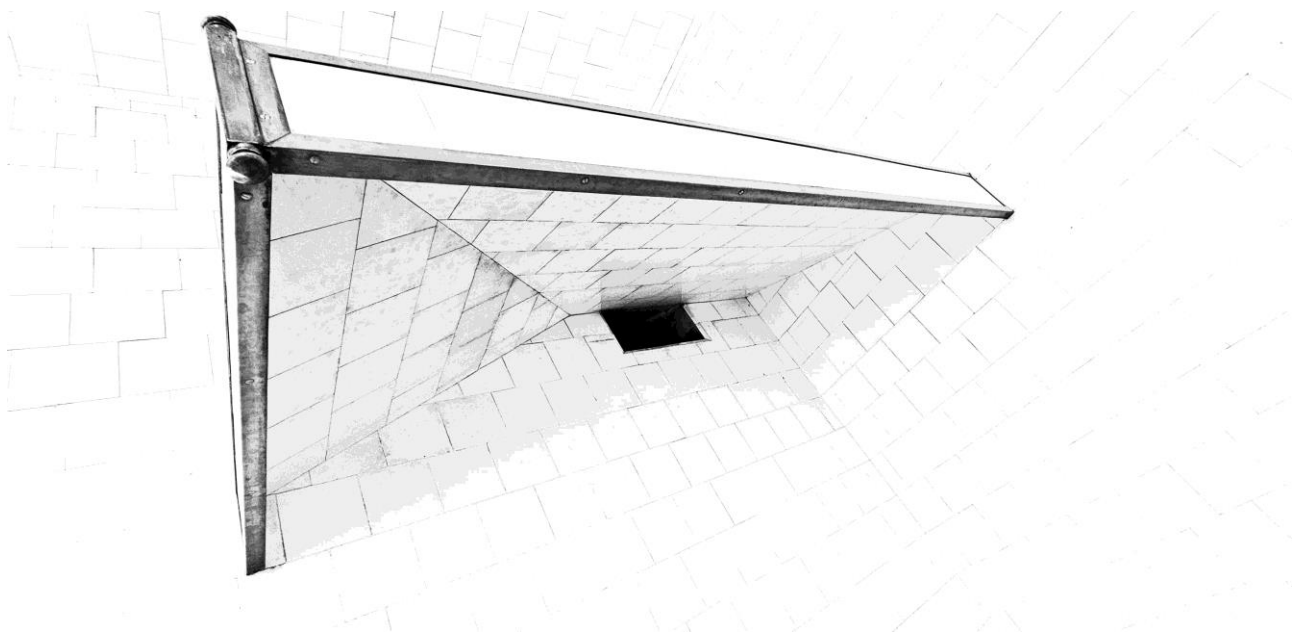


Imagem 1. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.



Imagem 2. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.



Imagem 3. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.



Imagem 4. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.

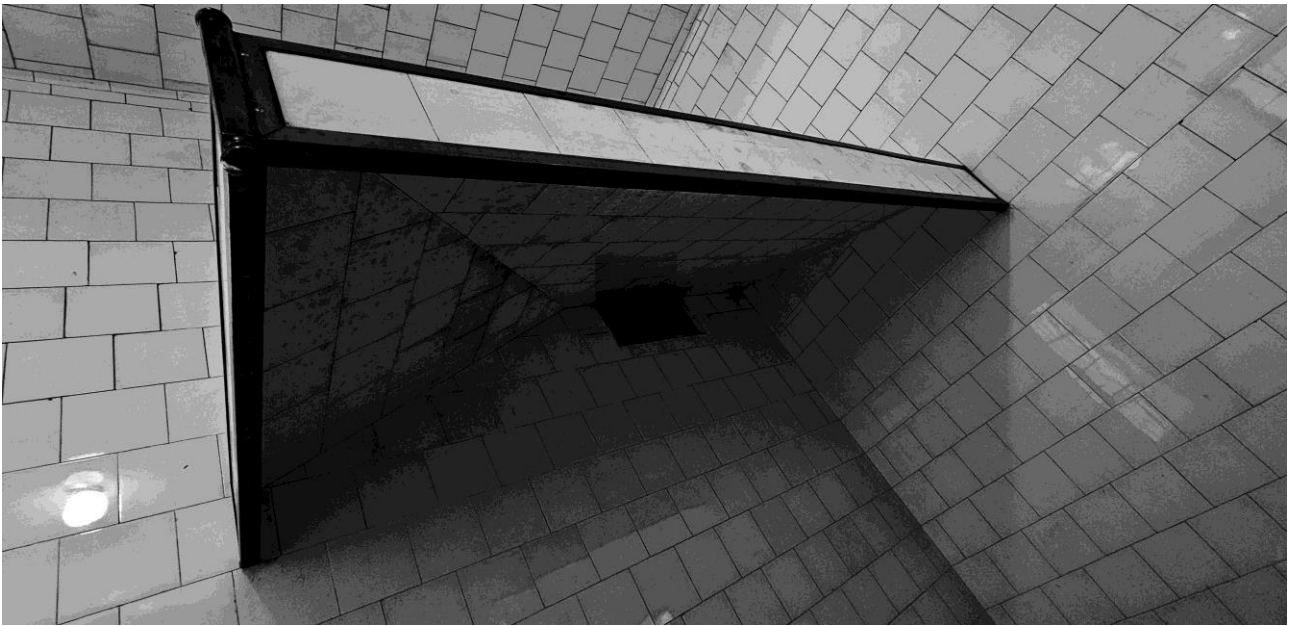


Imagem 5. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.

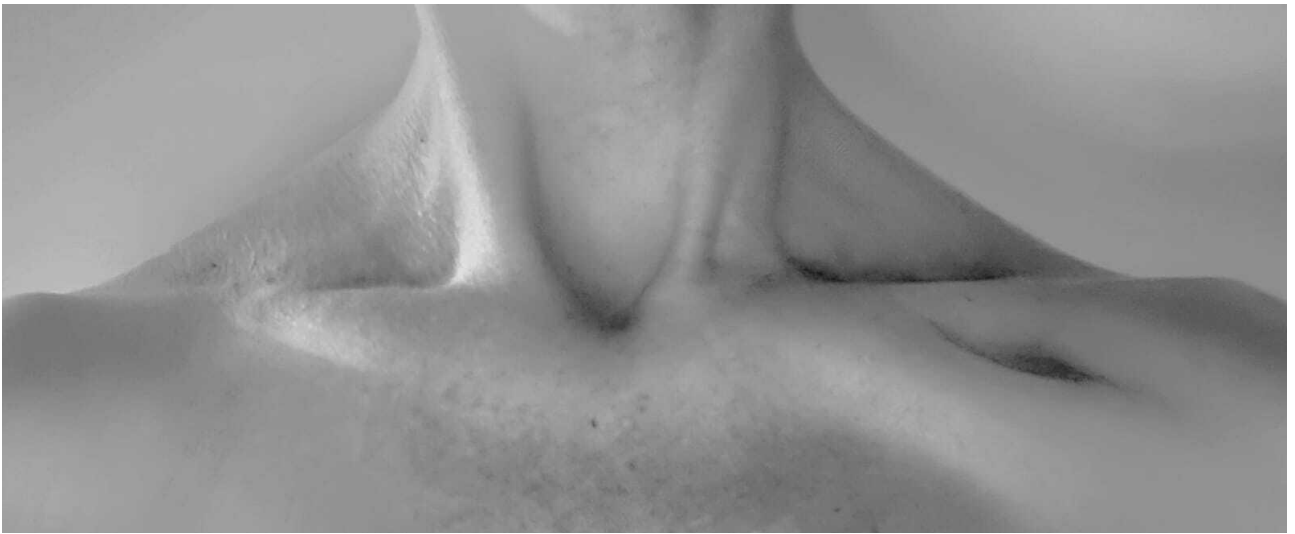


Imagem 6. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.

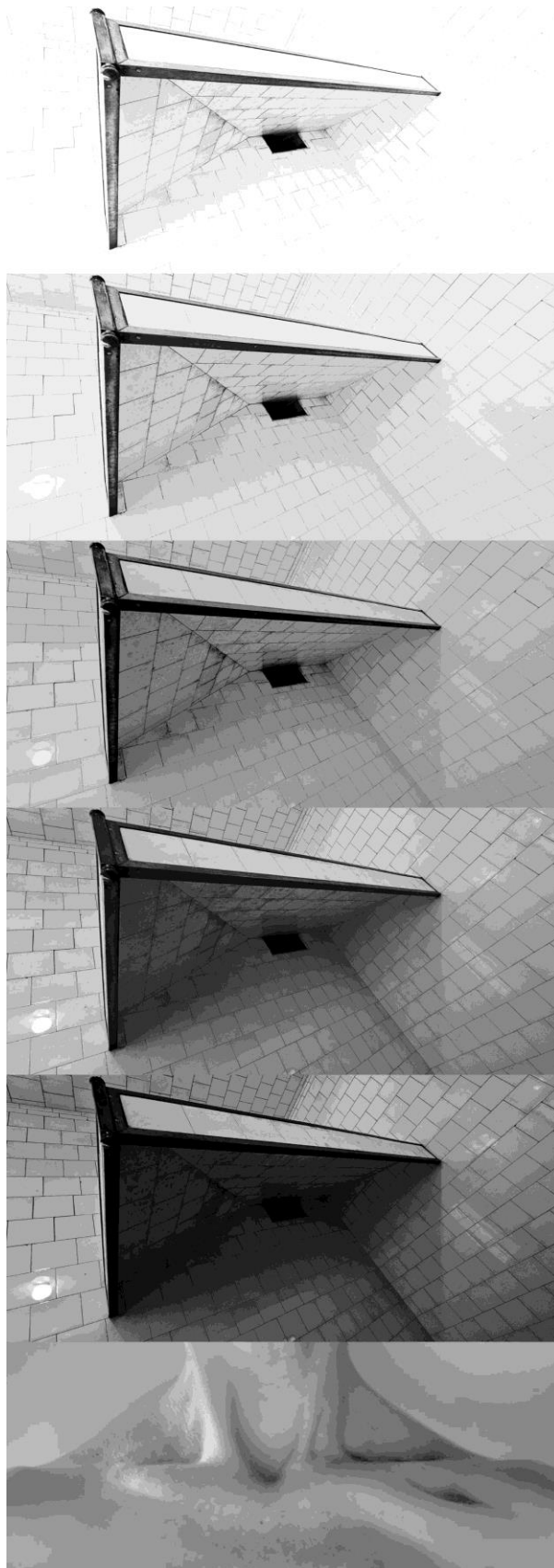


Imagem 7. Martha Gofre, Quina, fotografia digital, 2025. Foto: Martha Gofre, 2023.

Referências

FRÉMON, Jean. **Mujer casa**. Barcelona: Editorial Alba, 2010.